

À procura de
qualidade de vida

Luta, aventura e
glória na fronteira

Cerco contra 19
suspeitos no Brasil

ÉPOCA

Ano IV Nº 180 29 de outubro de 2001

www.epoca.com.br

EDITORIA
GLOBO

R\$ 4,90

00180

97714151549002

ISSN 1415-5494



LOBISTA DO BARULHO

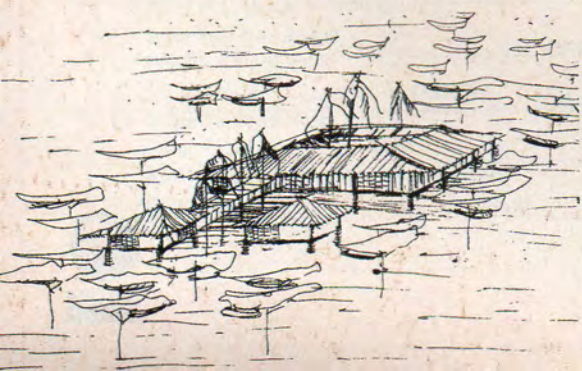
Agenda, fitas e vídeos do mundo de dinheiro
e favores de Brasília



MEMÓRIA

O traço amigo

Morre prematuramente Claudio Bernardes, arquiteto original e sem diploma que se considerava psicólogo de seus clientes



Para escolher o local onde construiriam um refúgio particular, quatro ricos empresários do Rio de Janeiro compraram uma nesga de areia no extremo sul da Bahia, entre Trancoso e Caraíva, aonde a eletricidade não chega e as estradas cortam pastagens de búfalos. O arquiteto, no entanto, já estava escolhido bem an-

tes: Claudio Bernardes. Sua missão seria adequar casas à fila de coqueiros à beira-mar. Bernardes morreu na quarta-feira 24 num acidente de carro, a caminho de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, aos 52 anos, mas o projeto vai sair do papel. Deve ser o último registro do arquiteto, que deixa obra inventiva e com íntima ligação com a natureza.

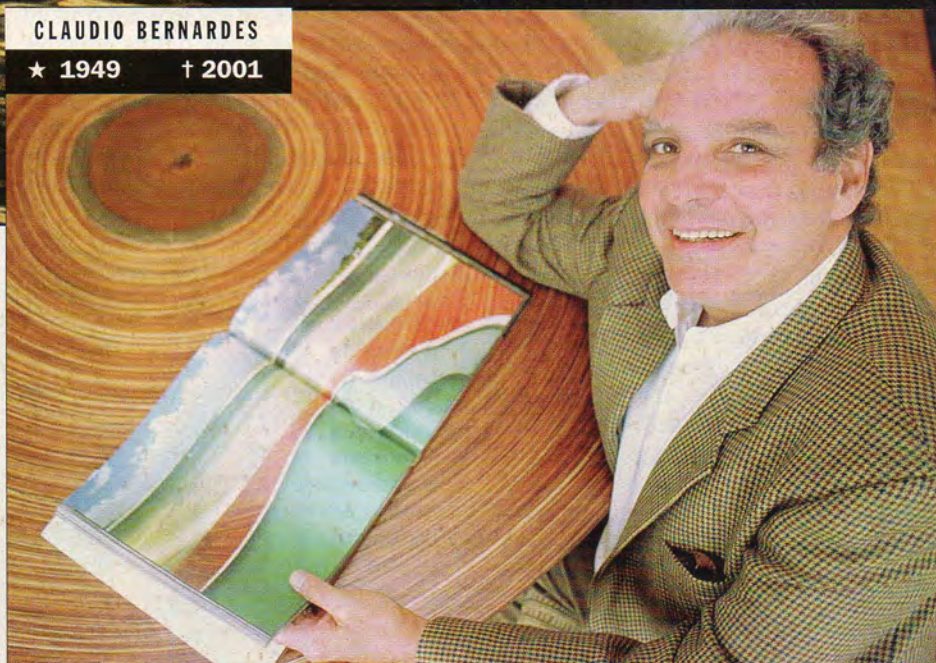


PIONEIRISMO Uma das construções de Bernardes no estilo das palafitas, em Angra dos Reis; acima, detalhes da obra

Fotos: Turca Rainés

CLAUDIO BERNARDES

★ 1949 † 2001



Eptacio Pessoa/AE

"Quem passar pela frente das casas vai achar que está diante de uma pequena vila de pescadores. Não terá idéia do conforto que teremos ali, no meio do nada", diz um dos empresários, que pediu anonimato. O telhado das casas será de sapé colhido na região, que vai disfarçar os painéis de energia solar. A integração à natureza era obsessão de Bernardes. "Sempre abro as portas para ela entrar", dizia. Ao construir a casa do estilista Luís de Freitas, dono da loja de roupas Company, não quis tocar numa folha das encostas de Mata Atlântica ►